Semana Empresarial e Tecnológica do Instituto Superior Técnico - Taguspark 2014 Grupo de Suporte Informático

Rui Tomé

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— A Semana Empresarial e Tecnológica (SET) é um evento realizado pelos alunos do Instituto Superior Técnico para a comunidade em geral, e tem como objectivo aproximar o mundo empresarial do mundo académico. Este evento procura trazer oradores para apresentarem um dado tema, dar às empresas a oportunidade de se apresentarem junto dos alunos e também disponibiliza diversos *workshops* à comunidade. Este relatório descreve algumas *soft-skills* atingidas por mim tais como comunicação e trabalho em equipa, criatividade, adaptabilidade, lidar com pressão, entre outros, resultantes da minha experiência enquanto coordenador da equipa de Suporte Informático.

Palavras Chave—Portefólio, Empresarial, Tecnológica, Evento, SET, SI, Experiência, Aprendizagem.

1 Introdução

E ste relatório tem como objectivo descrever as soft-skills atingidas no desenvolvimento da actividade de Portefólio Pessoal IV. No início do ano lectivo decidi juntarme à organização da Semana Empresarial e Tecnológica (SET) com o objectivo de desenvolver as soft-skills que já possuía, bem como adquirir novas experiências. Nunca tinha participado na organização de qualquer evento do género pelo que esta actividade veio-se a revelar uma experiência extremamente enriquecedora para mim.

A actividade desenvolvida este semestre é uma continuação da actividade iniciada no semestre anterior, mas enquanto que no 1º semestre a actividade centrou-se nos requisitos do que a organização do SET necessitava, no início da configuração de uma *Wiki* e de um Fórum a

Rui Tomé, nº. 70648,
E-mail: rui.tome@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

ser usado pela organização, em todo o processo de pré-desenvolvimento do site, e em satisfazer requisitos que eram necessário cumprirmos para iniciar a actividade, este semestre focouse no desenvolvimento do site propriamente dito, na sua manutenção e actualização, no desenvolvimento de um gestor de conteúdos para gerir o conteúdo do site e ainda alguma configuração relativamente aos sistemas *Wiki* e o Fórum implementados anteriormente.

1

Uma vez que este também foi o semestre em que o evento se realizou, participei também nas actividades de logística do evento durante as datas de realização do mesmo.

2 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

2.1 Comunicação e Trabalho em Equipa

Na qualidade de coordenador do grupo de Suporte Informático (S.I.) esta fase de desenvolvimento do projecto ficou sobretudo marcada com reuniões semanais onde foram discutidos os pontos de situação de cada uma das equipas.

Comunicar com outras pessoas nunca foi algo que fizesse com facilidade e nestas reuniões foi fundamental aprender a transmitir o ponto de

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT	SKILLS	REFLECT	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	SCOTIL	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	SCOIL
(0.4) Fair	11	1	27	0.7	15	1175	025	125	618	05	15	192
(0.2) Weak	1). 10	4	ے . ر	0 , 7	り.)	0.2)	0,27	0.07	0.4 0	<i>O. 7</i>	U. J	71.17

situação da nossa equipa sem ser demasiado técnico e transmitir as minhas ideias de modo a que todos entendessem o estado em que nos encontrávamos. Devido a estas reuniões, foi necessário também estar constantemente a par do que a equipa pela qual eu estava responsável estava a tratar e portanto sempre acompanhei esta desde perto. Também nestas reuniões foram-me transmitidos requisitos que foi necessário sempre transmitir à equipa de S.I. e portanto uma boa comunicação entre ambos os lados sempre foi essencial.

Durante a realização desta actividade já estava habituado a trabalhar com esta equipa, portanto não houve problemas, no entanto, a organização da SET é composta por 4 equipas da LAGE2 mais os núcleos, e é muito difícil haver coordenação entre todos estes elementos. Como referido anteriormente, nunca tinha estado numa organização deste género de eventos, pelo que aprendi que é mais difícil organizar este evento do que parece. Por outro lado aprendi que quando o nosso trabalho está dependente de outras equipas e as restantes equipas não colaboram activamente connosco, o nosso trabalho é dificultado e nunca tinha tido essa experiência enquanto estudante do Técnico.

Uma das experiências à qual fui exposto foi quando a equipa de S.I. dependia da equipa de Marketing para divulgar os oradores, esta nem sempre estava coordenada connosco, o que provocava atrasos por parte da nossa equipa. Outras situações semelhantes aconteceram nas descrições do programa a colocar *online* ou quando estávamos dependentes de logotipos a colocar no site. Este tipo de situações vieram-se a relevar um bocado incómodas na realização da actividade, e para resolver isso tentei estar sempre em contacto constante com as restantes equipas.

Além das reuniões, nos dias da realização do evento estive alocado nas apresentações feitas por oradores e nos *coffee-breaks*. Em relação às apresentações, uma das funções que tive foi receber os oradores. A comunicação neste ponto revelou-se fundamental uma vez

que representava o Instituto Superior Técnico (IST) e era em nome desta instituição que recebia o orador. Deste modo, um dos pontos fundamentais foi transmitir ao orador que somos alunos responsáveis e que sabiamos o que faziamos. Por outro lado, este ponto foi extremamente fundamental para futuros contactos e foi marcante para as próximas edições do evento.

Ainda durante a realização do evento os oradores ficaram bastante satisfeitos com a forma como estávamos a lidar com todo o evento pelo que recebemos *feedbacks* bastantes positivos por parte destes e que inclusive se mostraram interessados a participar ou servir de patrocinador na próxima edição do evento. Receber este tipo de críticas foi bastante bom, pois significou que estava a fazer um bom trabalho.

2.2 Criatividade

A criatividade foi um dos pontos que se veio a revelar importante tanto no desenvolvimento do site como no desenvolvimento do gestor de conteúdos.

Mais uma vez este não é um dos aspectos com o qual eu esteja relativamente à vontade, o que se veio a revelar desafiante para a elaboração do site bem como para o desenvolvimento do gestor de conteúdos. No final do semestre anterior apenas tínhamos um protótipo do layout do site em papel mas este apenas continha a página inicial. Assim, quando começámos o desenvolvimento do site foi necessário desenvolver alguma criatividade quanto ao modo como iamos dispor os elementos na página de forma a que estes ficassem dispostos correctamente nos vários tipos de dispositivos.

Uma vez que o desenvolvimento do gestor de conteúdos foi feito a partir de raiz não tínhamos ainda qualquer ideia de como íamos fazer. Comecei a elaborar a estrutura de *login* da página e os separadores das páginas seguintes. Foi necessário pensar num *layout* que tornasse a gestão da página fácil e que minimizasse os erros de utilizador. Por diversas vezes o resultado não foi o esperado, contudo,

TOMÉ 3

cheguei a um resultado que me pareceu apropriado. Pedi opinião aos restantes membros da equipa, que aprovaram. Fiquei satisfeito com o resultado, bem como os meus colegas, pelo que considero que foi uma característica que melhorei, o que é uma mais-valia para mim.

2.3 Adaptabilidade e Assertividade

Nas diversas reuniões houve várias solicitações de adição e modificação de conteúdo ao site do evento constantemente, pelo que foi necessário adaptarmo-nos e recorrermos a uma metodologia ágil de forma a termos estas alterações concluídas em tempo útil.

Na aproximação da data do evento e tendo em conta que o desenvolvimento do gestor de conteúdos estava a tornar-se um projecto demasiado complexo em relação ao tempo que dispunhamos, decidi que era melhor falar com o coordenador geral para este dar a sua opinião. Com o decorrer do tempo, e como coordenador da equipa de S.I. reparava que este projecto crescia cada vez mais e a sua complexidade aumentava, assim, decidi numa das reuniões transmitir aos coordenadores que a equipa de S.I. tinha deixado o projecto, para conseguirmos gerir melhor o site do evento, que era o nosso foco principal. Esta decisão veio-se a revelar sem dúvida fundamental para uma melhor organização da equipa de S.I. bem como diminuir a carga de trabalho elevada dos restantes membros da equipa.

2.4 Gestão de Tempo e Lidar com Pressão

Ao contrário do semestre anterior em que era um semestre de preparação e de organização do evento, a gestão de tempo neste semestre foi algo muito mais difícil para nós em diversos pontos na realização desta actividade. O ínicio do desenvolvimento do site atrasouse devido a termos avaliações nessa altura. Consequentemente, e para conseguirmos ter o site pronto o mais rápido possível abdicámos da pausa entre os semestres.

Também foi necessário reunir-me com a equipa diversas vezes na semana para trabalharmos neste projecto e todos os elementos mostrarem o resultado do desenvolvimento feito até ao momento. Devido ao nosso tempo ser limitado mas ser necessário estar sempre a par do trabalho dos restantes elementos, nos dias que tínhamos maior disponibilidade trabalhávamos todos juntos, nos dias em que não era possível limitávamos um tempo máximo de meia hora porque era essencial para estarmos todos informados. Também nestas reuniões tomava nota das dificuldades que os meus colegas tinham para ver a melhor forma de os ajudar, ou, caso eu não soubesse responder, falar com o coordenador.

Lidar com pressão foi um aspecto que também se mostrou essencial enquanto coordenador. Sempre houve bastante pressão por parte da coordenação geral para as solicitações feitas por estes de modo a serem feitas o mais rapidamente possível. O meu objectivo enquanto coordenador da equipa sempre foi minimizar essa pressão de modo a que os restantes elementos não a sentissem tanto e pudessem desenvolver um bom trabalho. Acho que este foi sem dúvida um dos pontos mais fortes que consegui atingir enquanto coordenador de equipa e que contribuíram positivamente para mim enquanto futuro profissional.

3 Conclusão

Considero que o desenvolvimento desta actividade foi importante para mim devido a ter adquirido experiência na organização de um evento. Tive como objectivo pôr em prática o facto de ter conhecimento na área de Sistemas de Informação para fazer deste evento o melhor evento de sempre.

Como nem todos os aspectos ligados à organização deste evento são *hard-skills* tirei como proveito *soft-skills* que contribuíram para o meu desenvolvimento pessoal enquanto indivíduo e enquanto futuro profissional.

O facto das empresas cada vez mais procurarem profissionais não apenas com as competências da área em questão, mas também competências a nível de gestão, comunicação, organização, coordenação, entre outras, leva a que esta tenha sido uma experiência com bastante proveito para mim e que contribuiu para o enriquecimento do meu Curriculum Vitae (CV).

Note topo de domento a Conclusar dere come as com un Resemu do amont abroado o depon desa vesta o perentado

LEITURAS AUXILIARES

A. D. Figueiredo, Escrever um Artigo Científico: das Partes para o Todo, Coimbra, 2004.

A. F. Silva, Regulamento das Actividades de Portfólio Pessoal dos Cursos de Licenciatura e Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores e Engenharia de Redes de Comunicações, 2010.

Armato incorrection was to 26



Rui Tomé encontra-se a concluir a Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores no IST. Encontra-se actualmente a frequentar o Mestrado na mesma área, tendo como área de especialização Tecnologias dos Sistemas Informáticos (TSI) e como complementar Redes, Aplicações e Serviços.